

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

A IMPORTÂNCIA DO RACIOCÍNIO CLÍNICO NO APRENDIZADO DO ESTUDANTE DE MEDICINA

Valeska Mendes Pereira (valeskinha_texas@hotmail.com)

Ana Louise Groenwold (anagroenwold@hotmail.com)

Even Edilce Mol (evenm2@hotmail.com)

Maicon Ramos Pinto (maicon-rp@hotmail.com)

RESUMO: O método clínico, maneira em que o médico irá aplicar todo o seu conhecimento para a identificação da doença, consiste na entrevista e no exame físico do paciente. Uma anamnese mal feita leva a um diagnóstico incorreto e se o raciocínio clínico do médico já for comprometido, a sua abordagem posterior também será. Portanto, uma abordagem baseada nos sinais e sintomas, capaz de explorá-los de forma correta através de uma boa anamnese e exame físico é de extrema importância na elaboração de hipóteses diagnósticas. Sendo assim, a Liga de Raciocínio Clínico e Diagnóstico Diferencial, tem por objetivo auxiliar os estudantes do curso de medicina a desenvolverem essa habilidade de raciocínio clínico para que sejam estabelecidas hipóteses diagnósticas coerentes com a clínica do paciente e que possam ser confirmadas posteriormente com outros dados, sejam eles do exame físico ou de exames complementares. Isso é alcançado através de discussão em reuniões quinzenais onde há a exposição do sinal ou do sintoma, as principais doenças correlacionadas a eles e como deve ser realizada a abordagem destes pacientes. Ao final é realizada discussão de casos clínicos para sedimentação do conhecimento. A Liga de Raciocínio Clínico e Diagnóstico Diferencial, composta por quarenta e quatro alunos e orientados pela professora coordenadora Dr^a Elise Souza dos Santos Reis, até o momento contou com nove reuniões, sendo que foram discutidos dezesseis casos clínicos. A sociedade tem como recompensa a formação de médicos mais críticos e reflexivos, com um melhor conhecimento de diagnósticos diferenciais além da realização de consultas com os acadêmicos no ambulatório de cardiologia do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais. Assim espera-se que a formação médica se dê em etapas consecutivas e bem sedimentadas, estimulando o desenvolvimento do raciocínio clínico como alvo do ensino permanente.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico Clínico; Diagnóstico Diferencial; Educação Médica.

APOIO: Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais